ISSN: 1806-549X

AUTOR(ES): ANNA VITÓRIA RODRIGUES FERREIRA, NAIARA TAMIRES DE FREITAS CARDOSO, JANE KELLE PIRES CANTUARIA, WESLEY DOS REIS MESQUITA, JOÃO GABRIEL SILVA CAMARGO COSTA, MELISSA MARIANNE OLIVEIRA BALEEIRO e ROGÉRIO GONÇALVES DA ROCHA.

OR**IENTADOR(A):** ROGÉRIO GONÇALVES DA ROCHA

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é uma neoplasia que se desenvolve nos seios e é caracterizado por um crescimento desordenado das células. O processo de formação do câncer é em geral, lento podendo levar vários anos para que uma célula prolifere e dê origem a uma neoplasia palpável. A fisioterapia oncológica é uma especialidade que tem como meta preservar e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir os distúrbios acusados pelo tratamento oncológico, lidando com sequelas próprias do tratamento, atuando de forma preventiva. O conhecimento para minimizar as sequelas geradas pelo tratamento do câncer é de extrema relevância. Através de uma revisão de literatura o presente estudo se propôs a apontar as principais ações da fisioterapia no tratamento de pacientes com câncer de mama. Foi realizada uma revisão de literatura, com os descritores, Fisioterapia e Oncologia através de bancos de dados científicos eletrônicos, sites de instituições de ensino superior voltadas à pesquisa ou ao atendimento de pacientes com câncer. Foram incluídos estudos no período de 2010 a 2021, após a revisão bibliográfica podemos inferir que a fisioterapia deve ser realizada em todas as fases do câncer: pré tratamento (diagnóstico e avaliação), durante o tratamento (quimioterapia, radioterapia), após o tratamento, na recorrência da doença e nos cuidados paliativos. Os recursos fisioterapêuticos contribuem para o alívio da dor, diminuição da tensão muscular, melhor a circulação tecidual, redução de linfedemas e minimização da ansiedade dos pacientes, já que o estresse e a depressão podem ser agentes agravantes do câncer. No pré-operatório, o objetivo do fisioterapeuta é na identificação das alterações preexistentes e possíveis fatores de risco para as complicações pós-operatórias, visando minimizar e prevenir possíveis sequelas. No decorrer do tratamento, objetiva-se a adequada recuperação funcional. A fisioterapia é fundamental na reabilitação, prevenção e recuperação dos movimentos do membro superior no pós-operatório, contribuindo para a melhora da conscientização corporal e oferecendo orientações necessárias para as atividades diárias. Nota se que é essencial a atuação da fisioterapia em pacientes com câncer de mama do ponto de vista do tratamento e da prevenção. Além disso, conclui-se que a fisioterapia também pode colaborar para a conquista de autoestima do paciente, para a aceitação de si próprio, de seus limites e possibilidades de funcionalidade.